

A UNIDADE DE SAÚDE COMO ESPAÇO LÚDICO PARA HUMANIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

AUTORES:

DAIANE S. PERRUCINI
CLEVIA S. PAMPOLHA

UNIDADE DE SAÚDE:

UBS JD. SÃO BENTO

INTRODUÇÃO

A Promoção da Saúde é definida como a capacitação das pessoas e comunidades para modificarem os determinantes da saúde em benefício da própria qualidade de vida, levando em consideração a dimensão cultural e subjetiva da normalidade.¹ Na mesma direção a humanização traz a valorização do usuário no processo de produção de saúde, oportunizando maior autonomia, ampliação da sua capacidade de transformar a realidade em que vive, através da responsabilidade compartilhada, da criação de vínculos, participação coletiva nos processos de produção de saúde.² Dessa forma, pode e deve considerar na atenção à saúde da criança o uso de atividades lúdicas, humanizadas e especialmente no que tange o desenvolvimento infantil.

OBJETIVO

Promover um espaço temático com atividades lúdicas na unidade básica de saúde.

DESENVOLVIMENTO

Em 08/22 durante reunião mensal de líderes de Humanização da UBS Jd. São Bento nasceu o Projeto "Cantinho Infantil" com intuito de promover um espaço acolhedor, prazeroso e divertido, com atividades para estimulação de desenvolvimento infantil, com pinturas, desenhos, leituras e contação de histórias, ofertando tempo de qualidade enquanto as crianças aguardam por consultas e/ou procedimentos ou apenas acompanham seus cuidadores. Com o propósito de construir o espaço,

realizamos campanha para engajamento dos colaboradores e comunidade para doação de livros. O espaço foi construído na sala de espera, com escala de revezamento de colaboradores líderes sob orientação prévia da fonoaudióloga da equipe multiprofissional.



RESULTADO

Interesse, curiosidade e engajamento das crianças em participar das atividades e por consequência diminuição da transição e agitação psicomotora nos ambientes da unidade, evitando acidentes e maior receptividade a consulta.



Atuação efetiva dos líderes de Humanização na promoção à saúde infantil e em contrapartida observamos a necessidade em conscientizar a comunidade, pais e crianças ao cuidado e zelo do espaço e materiais. Ressalta-se a necessidade de existência desses espaços para incentivo ao retorno dos pacientes, com estímulos de linguagem, das funções neuropsicomotoras, pois são corroborativos ao desenvolvimento infantil.

BIBLIOGRAFIA

¹BRASIL. Ministério da Saúde. Conferência Internacional Sobre Promoção da Saúde. Carta de Ottawa, Ottawa, 1986. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf. Acessado em 10/04/2023.

²BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Atenção à Saúde. Política de Humanização – PNH. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/humanizaus>. Acessado em 10/04/2023.